

Curso de Espiritualidade Ecumênica no ITESC

O Departamento para o Diálogo Ecumênico e Inter-religioso do ITESC promoveu, ao longo deste ano de 2006, um *Curso de Espiritualidade Ecumênica*. Os objetivos foram:

- analisar, do ponto de vista da espiritualidade, os aspectos determinantes do pluralismo eclesial e religioso;
- compreender os fundamentos teórico-práticos da espiritualidade ecumênica;
- capacitar agentes de pastoral para o diálogo ecumênico e inter-religioso.

Com 16 participantes, o Curso se desenvolveu através de 20 encontros, com duração de 3 hs cada um, totalizando 60 hs/aula.

O conteúdo temático contemplou:

- passos para uma espiritualidade ecumênica; espiritualidades em conflito;
- a espiritualidade nas sagradas escrituras das religiões; a mística do diálogo no encontro das diferenças;
- a mística da paz nas relações sociais;
- elementos de celebrações ecumênicas.

O corpo docente do Curso foi formado por professores do ITESC e pessoas convidadas, representantes de outras igrejas e religiões.

ITESC sedia o I Encontro de Organismos Ecumênicos do Sul do Brasil

Entre os dias 21-23 de outubro de 2006, reuniram-se no ITESC representantes de 10 Organismos Ecumênicos dos Estados do Sul do Brasil. Foram 23 pessoas, membros de 7 Igrejas diferentes. O tema central do encontro foi *Ecos da IX Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas*, que aconteceu em Porto Alegre no início deste ano. A organização e coordenação do encontro aconteceu numa parceria entre o DEIR e o Centro de Capacitação para Evangelização e Assessoria – CECA, de São Leopoldo.

O objetivo do encontro foi desenvolver um processo de articulação desses organismos, criando uma rede de reflexão e ação. Os organismos presentes iniciaram a criação de uma agenda comum para 2007, que contemple as áreas programáticas do CMI:



- a) O CMI e o movimento Ecumênico no Século XXI (CECA, DEIR)
- b) Unidade, missão, evangelismo e espiritualidade (MOBREC)
- c) Testemunho público: falando ao poder e afirmar a paz (MECUM)
- d) Justiça, diaconia e responsabilidade pela Criação (MOVEC, MECUM, DEIR)
- e) Formação ecumênica e de fé (CECA, MOVEC, MOBREC, DEIR)
- f) Diálogo e cooperação inter-religiosos (DEIR, CECA)

Considerando que este I Encontro foi muito positivo, por unanimidade o grupo concordou em realizar um II Encontro, que acontecerá em Joinville, no dia 19 de julho de 2007.

“CAMINHOS DE ESPERANÇA” – Encontros para Encontros de Grupos Jovens

“Os jovens estão no coração da Igreja e, por isso, no coração dos Bispos”. Assim, os Bispos do Brasil, na 44ª Assembléia Geral, se pronunciaram com grande preocupação diante da realidade juvenil. Não é para menos. Hoje, grande parte da população brasileira é composta de jovens.

Em sintonia com a CNBB, também o Regional Sul IV e a Diocese de Caçador se lançam a este grande desafio: A Evangelização da Juventude em continuidade com as Conferências Episcopais Latino-Americanas e do Caribe, especialmente Medellín e Puebla.

“Todo o trabalho com a juventude deve ter uma preocupação em realizar um processo de formação integral. Precisamos de muitos jovens que sejam apóstolos para outros jovens e, ao mesmo tempo de pessoas que os ajudem respeitando o seu protagonismo. Todos devemos auxiliar a juventude a trilhar o caminho de Jesus para que cada jovem se transforme em discípulo e missionário do Jovem de Nazaré”.

É assim que Dom Luiz Carlos Eccel, bispo de Caçador, inicia a apresentação do tão esperado livro de Encontros para Grupos de Jovens, que já está à disposição de todos. Foi um livro feito em mutirão e organizado pelo Pe. Gilberto Tomazi, professor do ITESC. Tem o título: “*Caminhos de Esperança*”. Traz 19 encontros, que contemplam uma grande diversidade de temas, histórias, poesias, textos bíblicos e sugestões de ação.

O livro está disponível e pode ser adquirido junto ao Secretariado Pastoral de Caçador ou encomendado pelo fone: (49) 3563-2045.

Jornada de Pastoral

Todos os anos, no ITESC, acontecem duas Jornadas de Pastoral. Normalmente, no primeiro semestre estuda-se algum tema pastoral ou eclesial, a partir de uma análise de conjuntura sócio-econômica e política. No segundo semestre estuda-se o tema da Campanha da Fraternidade do ano seguinte.



No último dia 16 de outubro, depois do Seminário Regional da CF-2008, em Lages, também no ITESC tivemos a graça de contar com a assessoria do Sr. Ivo Poletto que, utilizando-se do método “ver, julgar e agir”, nos ofereceu uma rica reflexão sobre *Fraternidade e Amazônia*, e, *Vida e Missão neste Chão*, que são, respectivamente, o tema e o lema da próxima Campanha da Fraternidade.

Os objetivos desta Campanha são: conhecer a realidade dos povos da Amazônia e ser solidário e apreender com eles; promover a solidariedade e a partilha de experiências, saberes e valores; estimular a mudança de mentalidade que se expresse num estilo de vida, simples e austero, respeitoso do ambiente e do próximo; apoiar e fortalecer a presença e ação evangelizadora da Igreja na Amazônia, entre outros.

O lema *Vida e Missão de nesse Chão* nos leva a refletir sobre os diferentes biomas de nosso chão brasileiro: Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal, os Pampas e, especialmente, sobre o bioma da Amazônia. Ao olhar para o norte do país, a Campanha da Fraternidade questiona o nosso jeito de viver aqui do sul. Ao olharmos para a Amazônia somos levados a pensar no nosso berço das múltiplas formas de vida existentes onde nascemos.

A Jornada de Pastoral foi muito positiva e o assessor soube abordar o tema com sabedoria. Além dos conhecimentos socializados no dia, também os momentos de mística nos animaram a colaborarmos de uma forma ativa e responsável na próxima Campanha da Fraternidade. Sentimos que Deus nos chama a sermos solidários com os povos da Amazônia e também a aprendermos com eles.

14º Encontro Regional da Pastoral Carcerária

Este Encontro anual, que costuma realizar-se por rodízio numa das 10 dioceses do Estado, desta vez realizou-se aqui em Florianópolis, **nas dependências do ITESC**, nos dias 6, 7 e 8 de outubro. Os participantes vieram das várias dioceses do Regional, mas constatou-se, e lamentou-se, a ausência das dioceses de Lages, Rio do Sul, Caçador, e Chapecó. A população prisional do Estado continua crescendo: a estatística de setembro apontava cerca de 11.000 presos, dos quais, 800 mulheres, nas Penitenciárias, Presídios e Cadeias do Estado. E o número dos voluntários da Pastoral Carcerária não tem crescido na proporção desejada e necessária. O Encontro contou com a assessoria profética do **Pe. Gunther Zgubic**, austríaco que está há quase 20 anos no Brasil, em São Paulo, e que começou seu trabalho primeiro com os moradores de rua. Logo recebeu o chamado para a Pastoral Carcerária, da qual é hoje o Coordenador Nacional. Ele já assessorou o Encontro Regional realizado em Tubarão, em 2003, e na oportunidade concedeu entrevista ao nosso Jornal. Ele tem incansavelmente



insistido na necessidade de conseguir que a Pastoral Carcerária integre efetivamente a Pastoral de conjunto de nossas dioceses. E diante do fato de que a superlotação do Sistema vai se tornando cada vez mais insustentável, ele propõe, entre outras medidas: a criação de fóruns pela paz, a criação da polícia comunitária, a aplicação de penas alternativas, o trabalho e a justiça restaurativa que vise não apenas o castigo mas a recuperação do preso.

O Bispo-Auxiliar de Florianópolis, **Dom José Negri**, nas suas palavras de abertura do Encontro, sugeriu que se partisse das propostas da “Carta Eucarística”, do recente 15º Congresso Eucarístico Nacional, aqui realizado. A Eucaristia, e a certeza de que *Ele está no meio de nós*, também no cárcere, deve promover a vida, a liberdade e a dignidade de cada pessoa humana, inclusive do preso.

Durante o Encontro fez-se exposição e venda das camisetas promocionais produzidas pela Oficina de Serigrafia “Estampa Livre”, no Presídio Masculino de Florianópolis, sob a coordenação do voluntário da Pastoral, **Luiz Carlos Senna**. Na Capela São Dimas, junto ao Presídio Masculino, onde está também o escritório da Pastoral, está sendo celebrada, agora mensalmente, nas primeiras quartas-feiras do mês, às 16.00h, uma Missa aberta aos presos do regime semi-aberto, aos voluntários da Pastoral, e aos funcionários do Sistema. Qualquer informação, ou encomenda das camisetas, com os telefones (48) 2107.2323 e (48) 9958.2958 ou pelo email: estampalivre@yahoo.com.br

No primeiro semestre de 2007, em parceria com a EMAR (Escola de Ministérios da Arquidiocese), a Pastoral Carcerária vai realizar um **curso de formação** destinado não só aos seus integrantes, mas a todos os interessados na problemática social representada pelas prisões: criminalidade, violência, narcotráfico, repressão e/ou prevenção... Como situar o Evangelho nesse meio? O curso, de 40 horas/aula, se desenvolverá em 5 sábados, a começar de 03/03/2007.

Notícias do DAT

O Diretório Acadêmico de Teologia (DAT) do ITESC acaba de realizar a eleição da **nova Diretoria** do órgão para o próximo ano. A eleição ocorreu no dia 14-11, com 77 votantes e 6 abstenções. Foi eleita a seguinte coordenação: Presidente – Cristiano Brigo; Vice-Presidente – Reginaldo Pereira; Secretário – Joel Bittencourt; Vice-Secretário – Leonaldo Celso Buss; Tesoureiro – Antônio Madeira; Vice-Tesoureiro – João Casara. Fazemos votos para que a nova Diretoria se empenhe, como as anteriores, para corresponder à confiança neles depositada por seus colegas.

Entre outros méritos, a Diretoria cessante, presidida por Ednilso Borille, conseguiu inovar quanto ao **Boletim Informativo** dos estudantes. Saíram



ao todo 7 edições, neste ano acadêmico de 2006, praticamente uma por mês, trazendo as mais variadas matérias, e contando inclusive com a participação do Centro Loyola “Amar e Servir”.

Semana Teológica

Nos dias 2 a 4 de outubro, o Instituto realizou uma Semana Teológico-Pastoral com o tema: **Grupos de Reflexão: prioridade do Regional Sul IV**. A novidade desta Semana, aliás, Tríduo, foi que, em vez de um único assessor, vários foram os que contribuíram. O tema foi escolhido a pedido da Assembléia Regional de Pastoral do ano passado, com o objetivo óbvio de levar o nosso Instituto Teológico a dar a sua contribuição na linha da reflexão e difusão do tema. No primeiro dia, Pe. Domingos Dorigon, secretário do Regional, fez a “leitura quantitativa” (dados estatísticos, etc.) da caminhada dos GRs em Santa Catarina. Seguiu-se a “leitura qualitativa” (importância e lugar na caminhada pastoral) dos mesmos GRs, feita pelo Pe. Elias Wolff, professor no ITESC. No segundo dia, Pe. Nivaldo Oliveira Souza, da diocese de Joinville, apresentou a dimensão bíblica, seguindo-se a dimensão eclesiológica, desenvolvida pelo Pe. Vitor Feller, Diretor do Instituto. Ainda no segundo dia, à tarde, Roberto Iunskovski, professor no ITESC, falou sobre a dimensão social dos GRs, seguindo-se a dimensão espiritual, apresentada pelo Pe. Ildo Ghizoni, da diocese de Lages. No último dia, fez-se a partilha da caminhada dos GRs, chamados também Grupos de Famílias ou Grupos Bíblicos em Família, nas várias dioceses do Regional.

A Semana Teológica foi coordenada por Irmã Mari Hammes, professora no ITESC, que atuou como “âncora”, apresentando os vários assessores. Foi muito apreciada a presença e participação de uma equipe da diocese de Ponta Grossa, PR. Entre as avaliações da Semana, destacamos a do Pe. Ildo Ghizoni, que considerou o “Tríduo” um “gesto profético”, pelo fato de o ITESC parar para refletir sobre a prática dos GRs no Regional. Pe. Vitor Feller, Diretor do Instituto, ressaltou que houve interação entre o ITESC e as dioceses, e os futuros padres foram estimulados a se empenharem por esta prioridade pastoral, que tanto contribui para a concretização do sonho de uma Igreja participativa e igualitária.

Processo junto ao MEC

Acelerou-se, nos últimos meses, o andamento de nosso processo junto ao MEC. Já foi estudado o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual constam: contextualização sócio-econômica do ITESC, perfil dos candidatos e dos egressos, campo de ação e oferta de trabalho para os egressos, disposição de infra-estrutura, etc. Algumas diligências, já prontamente atendidas, nos foram solicitadas: contextualização quanto às



práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que se pretende inserir no contexto atual; plano de cargos e salários do corpo técnico administrativo do instituto; cronograma de expansão para o quinquênio; plano de acompanhamento do egresso e estratégias de comunicação. No momento, está em estudo a configuração de nossa mantenedora, a Fundação Dom Jaime de Barros Câmara: informações estatutárias, etc. Sobre isso já nos foram solicitadas diligências, também atendidas: revalidação de certidões negativas de débitos nos âmbitos federal, estaduais e municipais; cópia de documentos institucionais; balanço patrimonial e registro de imóvel. O próximo passo será o estudo de nosso projeto de bacharelado em teologia e de nossos projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como de nossos projetos de cursos de extensão.

Nossa previsão é que logo no começo do próximo ano, dê-se a vinda dos visitantes que virão verificar *in loco* nossas disposições infra-estruturais, além de entrevistar os corpos diretivo, administrativo, docente e discente. Nossa perspectiva é que recebamos o aval do MEC para o funcionamento do Instituto e a validação do curso de teologia no decorrer do próximo ano.

Se assim for, iniciaremos o ano de 2008 com o projeto aprovado pelo MEC. Por exigências legais, os cursos aprovados pelo MEC devem ter cem dias letivos por semestre, e de cinquenta minutos por hora/aula. Isso afetará o calendário escolar do ano letivo, que começará mais cedo, no início de fevereiro, e terminará mais tarde, bem perto das festas natalinas. Também nosso horário de aulas será afetado, tendo que prolongar-se até depois do meio-dia.

Com a aprovação do MEC, começaremos também um curso noturno de bacharelado em teologia, como oferta para o laicato do estado, sobretudo da Grande Florianópolis. É nosso sonho abriremos, mais tarde, um curso de ciências da religião, com vistas à formação de professores de ensino religioso nas escolas infantil, fundamental e média. Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, prevê-se iniciar, oportunamente, um curso de mestrado em teologia pastoral.

Como se vê, os sonhos são grandes. Contamos com as orações, o interesse, a participação e a solidariedade de todos os nossos leitores, bem como dos católicos catarinenses!

Doutorado em Teologia Pastoral

No último dia 23 de outubro, mais um ex-aluno do ITESC alcançou o grau de doutorado. Pe. Carlos Rogério Groh, da Arquidiocese de Florianópolis, defendeu sua tese de doutorado em Teologia Pastoral na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Com o título “*A identidade do*



ministério presbiteral como tema teológico-pastoral: uma discussão epistemológica”, a tese procura mostrar como é ausente a reflexão teológico-pastoral na teologia do ministério ordenado (e não é muito diferente para as outras figuras eclesiais), e como deveria ser desenvolvido esse tipo de reflexão. A tese mostra ainda que a definição teológica da identidade do ministério presbiteral (e de qualquer outra figura eclesial) é necessariamente e especificamente um tema teológico-pastoral... A tese pensa, portanto, a reflexão teológico-pastoral a partir da figura do ministério presbiteral. Como se vê, é um tema muito importante para a formação do futuro clero. Será fator de muito enriquecimento para nosso ITESC.

O próprio Pe. Carlos Rogério assim explicita o objetivo de sua tese: “Não trato, na tese, de definir a identidade do ministério (esse seria um outro trabalho monográfico a ser feito), mas em levantar alguns elementos fundamentais a partir do ponto de vista epistemológico da reflexão... Nesse sentido a tese é muito interessante para nos darmos conta do que poderia e deveria ser uma reflexão teológico-pastoral”.

A tese, que foi aprovada com a nota máxima (90/90 *Summa cum Laude*), está para ser publicada pela editora da própria universidade.

Pe. Carlos Rogério Groh fará parte do corpo docente do ITESC, onde se encarregará de coordenar o Departamento de Pastoral e lecionará disciplinas na área de Teologia Pastoral.

Pe. Rogério, nome com o qual é conhecido, aceitou proferir a aula inaugural do próximo ano. Sobre isso, ele diz: “A partir da questão do ministério presbiteral, penso que eu poderia levar o grupo a refletir sobre a teologia-pastoral fundamental, uma das minhas bandeiras”.

Dando-lhe as boas vindas ao Brasil e ao ITESC, fazemos ao Pe. Rogério nossos votos de sucesso em seu novo ministério presbiteral.